

Avante Bombeiro

EDIÇÃO 01 - MARÇO 2025

REVISTA OFICIAL DO CORPO DE BOMBEIROS
MILITAR DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO



Formatura Novos Oficiais

Militares irão reforçar as
atividades de socorro

Solenidade realizada no pátio do Quartel do Comando-Geral
contou com presença de diversas autoridades

Taxa de Incêndio:
o tributo que salva
vidas

Governo aprova
Plano de Contingências
para desastres naturais

Operação Verão em
destaque na segurança
da população



ÍNDICE

07 Em defesa da Taxa de Incêndio

Comando-Geral se dedica em Brasília na manutenção do tributo.

09 Operação Verão em destaque

Reforço no efetivo para segurança de banhistas nas praias fluminenses.

14 Incêndio em veículos elétricos

Workshop apresentou propostas para atuação segura dos bombeiros.

16 Botinho com mais de 5 mil crianças

Projeto do CBMERJ, em parceria com SESC Rio, teve 29 pólos pelo Estado.

22 Novos Oficiais na Cerimônia da Espada

Evento marcou aniversário do Patrono do CBMERJ no último dia 2 de dezembro.

25 Unidades da Região Serrana preparadas

Diretrizes direcionam as operações para possíveis desastres.

29 Atuação em conjunto como prioridade

Secretarias Estaduais em suporte aos municípios afetados pelas chuvas.

Expediente

Comando-Geral do CBMERJ

Cel BM Tarciso Antônio de Salles Júnior
Secretário de Estado de Defesa Civil e
Comandante-Geral do CBMERJ

Cel BM Lauro César Botto Maia
Subsecretário de Estado de Defesa Civil

Cel BM Luciano Pacheco Sarmiento
Chefe do Estado-Maior Geral e
Subcomandante-Geral do CBMERJ

Cel BM Walter Neno Rosa Neto
Chefe de Gabinete da SEDEC-RJ/CBMERJ

Cel BM Marco Albino Lourenço Pereira
Assessor Especial da Secretaria de Estado
de Defesa Civil

Assessoria de Comunicação Social - SEDEC-RJ / CBMERJ

CHEFIA DE COMUNICAÇÃO SOCIAL

Ten-Cel BM Renato de Almeida Grigorovski
Assessor-Chefe de Comunicação Social

Cel BM RR Roni Alberto Fernandes de Azevedo
Assessor Especial de Comunicação Social

Ten-Cel BM Cláudia Figueiredo Cunha Nascimento
Assessora-Adjunta de Comunicação Social

SETOR ADMINISTRATIVO

1º Ten BM Alexander Gomes de Miranda
Assistente Administrativo

1º Ten BM Isabel Cristina Pacheco de Albuquerque
Assistente Administrativo

Subten BM RR Claudionor Carlos de Lima Junior
Assistente Administrativo

Subten BM RR João Carlos Cardoso Ferreira
Assistente Administrativo

SETOR DE COMUNICAÇÃO 24h

Subten BM Marcos Alan Anchieta Rodrigues
Imprensa 24h

Subten BM Leonardo da Veiga Franco
Imprensa 24h

Subten BM Henrique Correa Tourinho
Imprensa 24h

Subten BM Moisés Xavier Torres
Imprensa 24h

Colaboradores

Cel BM Feliciano Francisco Suassuna, Ten-Cel BM Luciano de Oliveira Araújo, Ten-Cel BM Luiz Fernando Nunes Shinkado, Ten-Cel BM Raquel Bacellar de Almeida, Ten-Cel BM Mario Leandro Juliano Crocamo, Ten-Cel BM Aline Rodrigues da Silva Fernandes, Ten-Cel BM Fabrício Nishio, Maj BM Glauco Rocha Machado, Maj BM Leonardo Correa de Oliveira Rodrigues, Maj BM Felipe Pimenta de Siqueira, Maj BM Tiago Henrique Germano da Silva, Maj BM Igor Campos Bacelar, Maj BM Marlon Sousa Oliveira, Maj BM Leonardo Pinho Pereira e Souza, 1º Ten BM Jonathas Felix Raphael Passaranhos Touzjian Pinheiro, 2º Ten BM Douglas de Oliveira Frauches.

Direitos Autorais

Avante Bombeiro é uma publicação periódica, de responsabilidade da Secretaria de Estado de Defesa Civil e do Corpo de Bombeiros Militar do Estado do Rio de Janeiro. É proibida a sua reprodução total ou parcial, ainda que citada a fonte. As solicitações de utilização de conteúdo devem ser direcionadas à Assessoria de Comunicação Social da SEDEC-RJ/CBMERJ através do e-mail: imprensa.cbmerj@gmail.com.

Conselho Editorial

Ten-Cel BM Renato de Almeida Grigorovski
Cel BM RR Roni Alberto Fernandes de Azevedo
Maj BM Leonardo Pinho Pereira e Souza
1º Sgt BM Edval Francisco da Silva Júnior

Redação, Arte e Fotografia

1º Sgt BM Edval Francisco da Silva Júnior, Ângela Goes dos Santos, Fabio Alexandre da Silva Rodrigues, Ricardo Cassiano de Souza, Gabriel Paiva Hass

Revisão e Finalização

Ten-Cel BM Renato de Almeida Grigorovski e
Ten-Cel BM Cláudia Figueiredo Cunha Nascimento

Edição e Distribuição

A Revista Avante Bombeiro teve sua primeira edição em julho de 1951. Sendo reeditada no ano de 2025 em modo digital. Distribuição gratuita.

SETOR DE COMUNICAÇÃO

Maj BM Fábio Luiz Figueira de Abreu Contreiras
Porta-Voz

Maj BM Leonardo Pinho Pereira e Souza
Assessor de Comunicação

Cap BM Rafael Pessanha Gois
Assessor de Comunicação

Cap BM Tássia Gomes Benetti Barbosa
Assessor de Comunicação

1º Sgt BM Edval Francisco da Silva Júnior
Jornalista

1º Sgt BM Vanessa Beatriz Souza de Azevedo
Assistente de Comunicação

2º Sgt BM Cláudio Farias dos Santos
Assistente de Comunicação

Cb BM Jessica Paranhos Costa da Silva
Assistente de Comunicação

Cb BM Ícaro Gonçalves Rocha
Assistente de Comunicação

Ângela Goes dos Santos
Jornalista

Fabio Alexandre da Silva Rodrigues
Jornalista

Ricardo Cassiano de Souza
Fotógrafo



Editorial

“

Não poupo esforços em valorizar o profissional que está, dia a dia, salvando vidas por terra, ar e mar.



Governador do Rio de Janeiro

Cláudio Castro

O Corpo de Bombeiros do Estado do Rio de Janeiro é um orgulho para a nossa população. Por isso, não poupo esforços em valorizar o profissional que está, dia a dia, salvando vidas por terra, ar e mar. Muitas vezes, colocando sua própria vida em risco. Assumi o governo com o objetivo de transformar a Corporação no mais moderno Corpo de Bombeiros do país e, hoje, posso dizer que cumpri essa missão.

Só para citar alguns dos mais recentes aportes, reforcei a frota da instituição com a compra de 40 novos caminhões de combate a incêndio, importados da Espanha. As viaturas de última geração contam com inovações tecnológicas únicas no país, que garantem ainda mais agilidade e segurança nas operações. Também abrimos novas vagas para concursos, seguindo as regras do Regime de Recuperação Fiscal. Estes e outros investimentos são da ordem de R\$ 1 bilhão.

RECURSOS PARA FORTALECER ATUAÇÃO NAS EMERGÊNCIAS

Sancionamos, ainda, a Lei 10.603/2024, de autoria do Poder Executivo, que alterou o efetivo do Corpo de Bombeiros Militar do Estado do Rio de Janeiro (CBMERJ). A mudança incide sobre a distribuição dos Quadros de Oficiais de Saúde (médicos, enfermeiros e assistentes sociais), de Administração e de Especialistas (músicos e comunicações) e de Capelães.

A medida viabiliza a promoção dos servidores, conseguindo aumentar o quadro de tenente-coronel enfermeiro, coronel assistente social, major médico, entre outros. Destaque também por aqui é o nosso Plano de Contingências para Chuvas, em que destinamos cerca de R\$ 8 bilhões para todo o Estado nas ações de prevenção a desastres e impactos causados pelas mudanças climáticas no território fluminense.

Seguiremos firmes no propósito de avançar cada vez mais, para que o trabalho de excelência destes heróis seja referência no país e no mundo. O nosso objetivo é sempre proteger a população!

Vamos em frente! Avante, Bombeiro!





Taxa de NÚMEROS Incêndio QUE SALVAM VIDAS

Os incêndios florestais são eventos de fogo não controlado que podem causar graves prejuízos ao meio ambiente, ameaçando ecossistemas, biodiversidade, vidas humanas e propriedades.

Graças aos recursos da **Taxa de Incêndio**, foi possível realizar a **Operação Extinctus**, que controlou com sucesso os focos de incêndio registrados em setembro e outubro de 2024 no estado.

Essa contribuição é essencial para a aquisição de equipamentos, treinamento especializado e operações que garantem a segurança de todos.

Colabore com a proteção de nossas florestas e comunidades.

A Taxa de Incêndio é um investimento no nosso futuro!

VOCÊ SABIA QUE EM APENAS 5 DIAS DE OPERAÇÃO

Nossas aeronaves

Voaram
mais de

70h

a um custo total de
combustível e manutenção de:

710 Mil Reais



FORAM LANÇADOS PELO
HELICÓPTERO
380.000
LITROS DE ÁGUA

430
LANÇAMENTOS

Para maiores informações
escaneie o QR Code



GOVERNO DO ESTADO
RIO DE JANEIRO



Palavras do Comandante

“

Estamos prontos para atuar na prevenção, na resposta rápida e eficaz de todos os tipos de desastres.



Cel BM Tarciso Salles

Secretário de Estado de Defesa Civil e Comandante-Geral do CBMERJ

FOCO NA SEGURANÇA DA POPULAÇÃO

Desde que assumi a Secretaria de Estado de Defesa Civil e o Comando-Geral do Corpo de Bombeiros Militar do Estado do Rio de Janeiro, em setembro de 2024, firmei com o nosso Excelentíssimo Governador Cláudio Castro o compromisso de liderar estes bravos heróis e contribuir para a excelência dos serviços prestados pela Corporação à nossa sociedade fluminense.

Ingressando nesta histórica instituição em 1997, através da extinta Escola de Formação e Aperfeiçoamento de Oficiais, hoje denominada Academia de Bombeiro Militar D. Pedro II, percebi ali o quão notável é o ofício do Bombeiro Militar e o que ele representa para as pessoas. Por isso, me dediquei com muito zelo e primor às missões a mim confiadas, procurando sempre dar o meu melhor por onde trabalhei.

Passei por algumas das mais importantes unidades operacionais e administrativas da Corporação, entre elas o Quartel da Gávea, a Diretoria-Geral de Serviços Técnicos, a Corregedoria Interna e a Diretoria-Geral de Assistência Social, onde acredito que, em cada

uma delas, deixei um legado que contribuiu para a melhoria dos nossos serviços prestados. Sendo o maior destes legados o valor dado ao nosso militar e aos seus dependentes.

Venho acompanhando a evolução constante dos investimentos do Governo do Estado, que já ultrapassa a cifra de R\$ 1 bilhão, nos últimos anos, tanto na Secretaria de Defesa Civil, quanto no Corpo de Bombeiros Militar. Todo esse investimento visa a modernização das viaturas e dos equipamentos, garantindo a excelência dos socorros, seja por terra, água ou ar.

O CBMERJ conta hoje com tecnologia de ponta, novas ambulâncias, caminhões de combate a incêndio, veículos de busca e salvamento, embarcações diversas, sonares de última geração para buscas subaquáticas, inundações e alagamentos, drones com câmera térmica, megafone e farol de busca, além de ferramentas para atendimentos diversos e equipamentos de proteção individual para a segurança dos militares. Estamos prontos para atuar na prevenção, na resposta rápida e eficaz de todos os tipos de emergências e desastres.





O uso correto do cinto de segurança evita que acidentes causem danos aos passageiros nos bancos da frente e nos bancos de trás do veículo

Cinto de segurança reduz em até 50% o risco de mortes por colisões

O cinto de segurança é um dos dispositivos mais eficazes para a proteção de ocupantes de veículos, reduzindo em até 45% o risco de lesões graves e em 50% o risco de mortes em colisões frontais, segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS). Ele impede que os ocupantes sejam arremessados contra o painel, vidros ou ejetados para fora do veículo, aumentando consideravelmente as chances de sobrevivência em acidentes.

Estudos apontam que, em casos de capotamento, o uso

correto do cinto pode reduzir em 75% o risco de morte. Ainda assim, a negligência com o dispositivo é alarmante: dados da Polícia Rodoviária Federal indicam que cerca de 60% das vítimas fatais em acidentes estavam sem o cinto no banco traseiro.

Para garantir sua eficácia, o cinto deve ser usado corretamente. A faixa superior precisa cruzar o meio do ombro, enquanto a inferior deve ser posicionada sobre o quadril, evitando lesões internas. Crianças devem ser transportadas em dispositivos de retenção adequados para cada faixa etária, conforme prevê o Código de Trânsito Brasileiro (CTB).

A conscientização e o uso correto do cinto, tanto no banco dianteiro quanto traseiro, são essenciais para a segurança no trânsito, prevenindo lesões e preservando vidas. O médico da Corporação, Cel BM Rodrigo Hespanhol, enfatiza a segurança do dispositivo. “Ao utilizar o cinto de segurança, todos estão se protegendo. O uso do dispositivo no banco da frente e, principalmente, no banco de trás pode evitar muitas mortes”.

“

Ao utilizar o cinto de segurança, todos estão se protegendo.



Força-Tarefa em defesa da Taxa de Incêndio em Brasília

FOTOS: Arquivo CBMERJ



Atuação visa a manutenção do tributo que ajuda a salvar as vidas

“

Atuação estratégica reafirma o compromisso do CBMERJ com a proteção da sociedade.

A crescente necessidade de acompanhamento das proposições legislativas nas esferas federal e estadual, bem como o significativo volume de recursos orçamentários disponíveis para captação, fez com que o Corpo de Bombeiros Militar do Estado do Rio de Janeiro (CBMERJ) instituísse, por meio do Decreto Estadual nº 44.334, de 16 de agosto de 2013, a sua Assessoria Parlamentar (ASSPAR). Desde então, a iniciativa tem se consolidado como uma ferramenta estratégica na articulação política e institucional da Corporação.

A trajetória da ASSPAR ao longo dos anos destacou a importância de um trabalho estruturado para o fortalecimento da instituição. Em 2024, a assessoria passou a ser subordinada diretamente ao Secretário de Estado de Defesa Civil, ampliando sua capacidade de atuação. Atualmente, a equipe está dividida em duas sedes, Rio de Janeiro e Brasília, promovendo a defesa dos interesses da Corporação junto aos parlamentares e demais órgãos dos Poderes Legislativo, Executivo e Judiciário. As atividades incluem a captação de emendas parlamentares, representação institucional e articulação para garantir avanços estratégicos para a SEDEC-RJ e para o CBMERJ.

Um exemplo notável dessa atuação ocorreu em 2024, quando a Assessoria Parlamentar, em conjunto com o Comando-Geral e demais órgãos institucionais, articulou-se junto ao Supremo Tribunal Federal (STF) na busca da manutenção da Taxa de Incêndio no Estado do Rio de Janeiro. Esse tributo, instituído pelo Decreto-Lei nº 05, de 15 de março de 1975, é essencial para o custeio das atividades do CBMERJ, desempenhando um papel fundamental na sustentabilidade das operações.

Os recursos provenientes dessa contribuição obrigatória viabilizam a modernização de equipamentos, a capacitação contínua do efetivo e a ampliação da capacidade de resposta em situações de risco e desastre. Esses fatores são essenciais para a segurança da população fluminense e a preservação do patrimônio público e privado.

– Importante destacar que a atuação estratégica da Assessoria Parlamentar reafirma o compromisso do CBMERJ com a excelência na prestação de serviços e a proteção da sociedade, fortalecendo a presença institucional em todos os níveis de governança e assegurando os recursos necessários para enfrentar os desafios diários – enfatizou o Subsecretário Estadual de Defesa Civil, Cel BM Lauro Botto.





Taxa de NÚMEROS QUE SALVAM VIDAS Incêndio

A TAXA DE INCÊNDIO: GARANTINDO COBERTURA EM TODO O ESTADO

Você sabia que, graças à **Taxa de Incêndio**, o **CBMERJ** mantém **113 Unidades** Operacionais de Bombeiro Militar em funcionamento, atendendo os **16 milhões de habitantes** do estado do Rio de Janeiro.

Destaque: Grupamento de Busca e Salvamento (GBS)

O GBS desempenha um papel essencial na segurança pública, com atuação em:

- Resgates e salvamentos em montanhas, prédios, rios e no mar.
- Atendimento a acidentes de trânsito, soterramentos e desabamentos.
- Transporte de vítimas em condições ideais, visando aumentar suas chances de sobrevivência.

A Taxa de Incêndio mantém o CBMERJ pronto para salvar vidas e proteger bens.

Contribua para um estado mais seguro!

Para maiores informações
escaneie o QR Code



GOVERNO DO ESTADO
RIO DE JANEIRO



Governo do Estado e CBMERJ lançam Operação Verão 2024/2025

FOTOS: Ricardo Cassiano

O Governo do Estado, por meio da Secretaria de Defesa Civil e do Corpo de Bombeiros Militar do Rio de Janeiro, deu início a Operação Verão 2024/2025, no final do mês de dezembro. Em um evento aberto ao público, os militares e agentes de Defesa Civil mostraram toda a capacidade técnica e operacional dos órgãos para atuar em salvamentos marítimos e na resposta a desastres causados pelas chuvas características desta época do ano.

– O que vemos hoje é fruto de muito trabalho e dedicação dos nossos militares e agentes. Trabalhamos de forma integrada, sempre em busca de novas tecnologias e recursos para aprimorar nossa atuação. Já investimos cerca de R\$ 1 bilhão na Corporação, viabilizando diversas ferramentas para a prevenção, gestão de riscos e respostas a desastres. Nossa luta será sempre para salvar vidas – declarou o governador Cláudio Castro.

Durante o evento, a população conferiu de perto as embarcações recém-adquiridas para reforçar os socorros marítimos, as novas tecnologias para emprego na busca por vítimas, além de equipamentos especializados para resgates em emergências típicas da estação, como deslizamentos de terra, desabamentos, alagamentos e inundações.

Diversas novidades para esse período de verão

Para este verão, a Corporação conta com dois novos drones contendo megafone, farol de busca com precisão de 900 metros e capacidade de voo em condições adversas, com chuva. As praias também estão mais seguras com o reforço de 43 novos



Comandante-Geral enfatizou a preocupação com período de verão e segurança dos banhistas



barcos infláveis de última geração, importados da Europa, que são mais estáveis, leves, ágeis, resistentes e extremamente eficientes, mesmo em dias de mares mais agitados.

A Corporação também apostou na implantação, durante toda a estação, do serviço de médicos nas motos-aquáticas, garantindo um atendimento ainda mais rápido a banhistas que necessitem de socorro especializado.

– A nossa missão é salvar. A qualquer hora, em qualquer tempo, em qualquer mar. Desde novembro, estamos reforçando progressivamente o efetivo nas praias, já em contagem regressiva para o verão. Investimos forte em prevenção para assegurar um banho seguro a todos, minimizando acidentes – destacou no evento, o Comandante-Geral do CBMERJ, coronel BM Tarciso Salles.

Reforço de novos guarda-vidas nas praias

Também ocorreu a formatura de novos guarda-vidas da Corporação e uma demonstração profissional de salvamento no mar, com barcos infláveis, lanchas, motos-aquáticas e aeronaves.

– A Defesa Civil Estadual e o Corpo de Bombeiros do RJ estão prontos para o verão. Hoje foi um dia muito especial para nós. Estamos extremamente felizes de poder mostrar para a sociedade o resultado de um ano inteiro de trabalho duro, com o objetivo de garantir a segurança de todos, seja em dias de sol ou em dias de chuva – completou o coronel BM Tarciso Salles.

As crianças contaram com espaços especiais, com brincadeiras educativas e interativas, incluindo muro de escalada, pista de obstáculos com cordas e uma oficina de equipagem, além de uma série de atividades e demonstrações profissionais.



Escoteiros tiveram um dia de bombeiro em visita ao Quartel do Comando-Geral



FOTOS: Ricardo Cassiano

Comandante-Geral esteve com as crianças e parabenizou a iniciativa

O Quartel Central do Corpo de Bombeiros Militar do Estado do Rio de Janeiro (CBMERJ) recebeu, em janeiro deste ano, a visita especial do Centro Cultural do Movimento Escoteiro. O grupo conheceu as instalações da centenária unidade, vivenciando um dia repleto de aprendizado e cultura.

Durante o passeio, os escoteiros percorreram várias instalações do quartel e ainda tiveram a oportunidade de conhecer o Secretário de Estado de Defesa Civil e Comandante-Geral do CBMERJ, coronel BM Tarciso Salles. Além disso, os visitantes ouviram relatos emocionantes sobre momentos históricos e marcantes que moldaram a trajetória da Corporação ao longo dos anos.

A Orquestra Sinfônica do CBMERJ também foi destaque na programação e encantou as crianças.

O grupo ainda participou de uma palestra sobre Atendimento Pré-Hospitalar (APH), onde foram compartilhadas dicas valiosas de primeiros socorros e prevenção de acidentes, reforçando a importância do cuidado e da segurança no dia-a-dia, dentro e fora de casa, com idosos, adultos e crianças.

Militares do CBA III - Sul passam por capacitação para atuação em enchentes

Militares do Comando de Bombeiros de Área III – Sul (CBA III), realizaram instruções práticas no Rio Paraíba do Sul, em Barra Mansa, como parte do Programa de Qualificação Profissional (PQO/2024). A capacitação visou aprimorar as habilidades dos militares em técnicas de busca, resgate e manuseio de embarcações em situações de enchentes e inundações.

O treinamento reuniu militares dos quartéis de Barra Mansa (7º GBM), Volta Redonda (22º GBM), Resende (23º GBM) e Paracambi (29º GBM), além de instrutores especializados da Coordenadoria de Embarcações de Resgate (CER).

Entre as atividades realizadas, destacaram-se o treinamento de navegabilidade, aproximação de vítimas, reconhecimento da área, nado defensivo e métodos de salto. Os participantes tiveram a oportunidade de reforçar conhecimentos e técnicas essenciais para o domínio de embarcações em condições adversas.



FOTOS: Arquivo CBMERJ

Técnica na utilização das embarcações de resgate em enchentes





Oficiais concluíram a especialização em nível “lato sensu”, recebendo formação em MBA Executivo

CBMERJ forma novas turmas de MBAs em parceria com FGV in Company

O Corpo de Bombeiros Militar do Estado do Rio de Janeiro (CBMERJ) celebrou a formatura de novas turmas dos MBAs Executivos em Gestão Estratégica e Operacional. Os cursos foram promovidos pela Escola Superior de Comando de Bombeiro Militar (ESCBM), em parceria com a Fundação Getúlio Vargas (FGV).

Com duração de dez meses, os cursos capacitaram cerca de 150 Oficiais Superiores e Intermediários, preparando-os para assumirem cargos de comando e gerência dentro da Corporação. A iniciativa, que alia teoria e prática, é voltada para a administração pública e foi especialmente elaborada pela FGV in Company, considerando as necessidades operacionais e estratégicas do CBMERJ.

Além das aulas ministradas pela FGV, os formandos participaram de um módulo profissional com quatro meses de duração, conduzido pela ESCBM, em Guadalupe. Esta etapa contou com oito disciplinas essenciais, como Comando e Liderança, Defesa Civil, Direito Militar e Teste Físico-Militar (TFM), todas orientadas para aprimorar as competências de comando e gestão dos Oficiais.

Os tenentes-coronéis do Curso Superior de Bombeiro Militar (CSBM) e os capitães do Curso de Aperfeiçoamento de Oficiais (CAO) concluíram a especialização em nível



Condecoração presenteou os primeiros colocados dos cursos

“lato sensu”, recebendo formação em MBA Executivo. Essa capacitação estratégica fortalece o preparo técnico e a habilidade de liderança dos militares, qualificando-os ainda mais para os desafios da Corporação.

– É uma imensa satisfação ter uma formação de qualidade e, especialmente, profissional. Teremos comandantes de unidades com um poder de gerenciamento ainda melhor e Oficiais mais especializados – afirmou o Secretário de Estado de Defesa Civil e Comandante-Geral do CBMERJ, coronel BM Tarciso Salles.





Taxa de Incêndio

NÚMEROS QUE SALVAM VIDAS

A TAXA DE INCÊNDIO: GARANTINDO RESPOSTAS RÁPIDAS E EFICIENTES

O CBMERJ é responsável por salvar vidas e proteger o patrimônio em todo o estado do Rio de Janeiro. Para isso, depende de uma **frota operacional moderna e eficiente** que transporta nossas equipes até os locais de atendimento.

Por que a Taxa de Incêndio é essencial?

- Manutenção e reposição da frota de viaturas operacionais.
- Investimentos em veículos de socorro para combater incêndios, realizar resgates e atender emergências.
- Garantia de respostas rápidas às ocorrências em todas as regiões do estado.

Como funciona a distribuição da frota?

O Estado-Maior Geral, em conjunto com a DGCCO, realiza o **planejamento estratégico** da malha de veículos. Estudos institucionais definem a **distribuição das viaturas** nos quartéis, assegurando que cada região tenha cobertura adequada.

Sua contribuição faz a diferença!

A Taxa de Incêndio mantém o CBMERJ em operação, preparado para agir em qualquer emergência.

Contribua para a segurança e a proteção de todos!

TOTAL DE QUILOMETROS PERCORRIDOS PELAS VIATURAS OPERACIONAIS EM 2023



Para maiores informações
escaneie o QR Code



FOTOS: Ricardo Cassiano



As famosas “gambiaras”, “benjamins”, extensões em uma única tomada devem ser evitadas para não ocorrerem acidentes

Sobrecarga elétrica: um dos principais riscos de incêndios urbanos

Acidentes domésticos relacionados à sobrecarga elétrica são um dos principais riscos de incêndios residenciais e podem ser evitados com medidas preventivas simples, mas eficazes. A sobrecarga ocorre quando o circuito elétrico recebe mais corrente do que sua capacidade suporta, normalmente pelo uso excessivo de “benjamins”, extensões e a conexão de múltiplos aparelhos em uma única tomada.

Para evitar essa situação, a rede elétrica deve ser dimensionada por um profissional qualificado, de acordo com as diretrizes da NBR 5410, que estabelece normas para instalações elétricas de baixa tensão. Realizar inspeções periódicas, especialmente em imóveis antigos, é fundamental para identificar fios desgastados ou equipamentos sobrecarregados. O uso de disjuntores e dispositivos de proteção residual (DR) também é essencial para interromper o circuito em caso de anormalidades.

Com isso, o Ten-Cel BM Filipe

Pimentel, comandante do Centro de Instrução de Bombeiro Militar (CIEB), dá dicas de segurança:

–A conscientização e o uso seguro da eletricidade são essenciais para prevenção de incêndios. Alguns hábitos devem ser evitados para que sua residência possa ser preservada e vidas não sejam perdidas. Ações simples, como a utilização de filtro de linha podem proteger sua casa e evitar grandes incêndios – enfatizou.

“

A conscientização e o uso seguro da eletricidade são essenciais para a prevenção de tragédias.

Caso haja sinais de fumaça ou faíscas

1. *Desligue imediatamente o disjuntor geral da residência.*
2. *Afastar-se da área afetada e mantenha outras pessoas distantes.*
3. *Se a fumaça ou as faíscas persistirem, acione o Corpo de Bombeiros, pelo número 193.*
4. *Contate um eletricista qualificado para inspecionar e reparar a instalação.*
5. *Se houver princípio de incêndio, utilize extintores do tipo CO2 ou pó químico seco, apropriados para esse tipo de situação.*
6. *Nunca utilize água para conter as chamas, pois a condução elétrica pode ocasionar choque.*





CBMERJ participa de evento sobre incêndios em veículos eletrificados

Nas últimas décadas, com o avanço da tecnologia e a crescente preocupação com a sustentabilidade, os veículos eletrificados têm se apresentado como uma alternativa aos veículos tradicionais movidos à combustíveis fósseis. Frente a essa inovação, recentemente, o Corpo de Bombeiros Militar de Santa Catarina (CBMSC) realizou um Workshop de combate a incêndios em veículos desta natureza.

O evento contou com palestras e demonstrações práticas sobre o combate a incêndios em baterias de íons de lítio automotiva. O evento reuniu mais de 200 bombeiros de 12 estados, incluindo representantes do CBMERJ, que enviou integrantes da 5ª Seção do Estado-Maior Geral (BM/5) e do Centro de Instrução Especializada de Bombeiros (CIEB).

A iniciativa é fundamental para o treinamento especializado. Os Corpos de Bombeiros Militares têm investido em capacitações e simulados para aplicar técnicas e protocolos desenvolvidos especificamente para o combate a incêndios em veículos eletrificados e em baterias de íons de lítio, que demandam abordagens diferentes das usadas em veículos convencionais.

Dados recentes da Associação Brasileira do Veículo Elétrico (ABVE) apontam que, de janeiro a dezembro de 2024, foram emplacados 177.358 veículos eletrificados leves. Nesse contexto, destacam-se os estados com maior número de emplacamentos: São Paulo com 24.435; Brasília com 16.061 e Rio de Janeiro com 12.841. Na série histórica de 2012 a 2024, a frota nacional alcançou 397.789 eletrificados.

Esse aumento dos eletrificados altera características da mobilidade nacional e traz novos desafios, especialmente em relação à segurança contra incêndio e pânico em edificações e áreas de risco, principalmente durante a recarga dos veículos.

Para enfrentar essas demandas, o Corpo de Bombeiros Militar do Estado do Rio de Janeiro (CBMERJ) e os demais Corpos de Bombeiros Militares (CBM) dos Estados e do Distrito Federal têm conduzido estudos técnicos para a elaboração de normas e procedimentos operacionais específicos a esta temática.

O objetivo é garantir que estacionamentos em geral, bem como as estações de carregamento de veículos eletrificados ofereçam segurança tanto para usuários quanto para as equipes de emergência que necessitem intervir em acidentes.



Estudos técnicos estão servindo para elaboração de normas e procedimentos operacionais específicos

LIGABOM instituiu Comitê Especial sobre tema

O Conselho Nacional dos Corpos de Bombeiros Militares do Brasil (LIGABOM) instituiu o Comitê Especial para estudos sobre segurança e combate a incêndios em veículos elétricos e acumuladores de energia.

O Comitê, composto por dois representantes de cada Corporação do país, tem a missão de apresentar diretrizes nas áreas de segurança e combate a incêndios, orientando as normatizações e as atividades operacionais desenvolvidas em âmbito estadual.

Essas iniciativas reforçam o compromisso dos Corpos de Bombeiros Militares com a proteção da vida, do patrimônio e de meio ambiente. Por meio de estudos técnicos, treinamentos especializados e ações coordenadas, o CBMERJ e demais Corporações avançam na criação de normas alinhadas às melhores práticas nacionais e internacionais, preparando-se para os desafios dos veículos modernos.





“

São agentes multiplicadores da nossa mensagem de prevenção a afogamentos.



Projeto Botinho 2025 contou com a participação de mais de 5 mil crianças e jovens

Mais de 5 mil crianças e adolescentes participaram das atividades do Projeto Botinho - 2025. A maior colônia de férias da América Latina, realizada em janeiro pelo Corpo de Bombeiros Militar do Estado do Rio de Janeiro, teve mais uma vez a parceria do SESC-RJ.

O encerramento das atividades contou com os participantes realizando demonstrações simuladas sobre salvamento no mar, conceito da importância de preservação ambiental e procedimentos de primeiros socorros a afogamento.

Os quinze dias de atividades ao ar livre envolveram diversas instruções, palestras, conhecimento sobre condições do mar, meio ambiente, civismo, além de técnicas de salvamento no mar, sempre reunindo diversão e aprendizado.

Ao final das atividades, as crianças e jovens, divididas nas turmas Golfinho, de 7 a 10 anos, Moby Dick, de 11 a 14 anos, e Tubarão, de 15 a 17 anos, que se destacaram em assiduidade, dedicação, empenho e demonstraram espírito de liderança e companheirismo, foram premiadas com medalhas e certificados.

Em todo Estado, foram 29 pólos, desde o extremo norte até as praias do sul fluminense. A ação é referência nacional e internacional na formação de jovens cidadãos mais conscientes. O trabalho é direcionado, visando a interação social e à prevenção a afogamentos.

– O Botinho é um projeto que salva vidas! É uma ação focada na formação das novas gerações. As crianças aprendem e compartilham o conhecimento em casa, com seus amigos e familiares. São agentes multiplicadores da nossa mensagem de prevenção aos afogamentos e preservação da natureza – afirmou o Comandante-Geral do CBMERJ, coronel BM Tarciso Salles.

– Para o SESC-RJ, apoiar o Projeto Botinho é um compromisso que converge diretamente com nossos valores e objetivos institucionais. A disciplina e os valores transmitidos nesse projeto refletem o que acreditamos ser fundamental para uma sociedade mais próspera. É uma honra colaborar com iniciativas que transformam vidas – completou Antônio Florêncio de Queiroz Junior, presidente do SESC-RJ.





Taxa de NÚMEROS QUE SALVAM VIDAS Incêndio

A sua Taxa de Incêndio é a principal fonte de manutenção do treinamento e especialização dos nossos militares.

Um dos centros de especialização do CBMERJ é o Centro de Instrução Especializada de Bombeiros (CIEB) é um órgão de apoio ao ensino e instrução do CBMERJ, subordinado diretamente à Diretoria de Instrução (DI). Tem como foco a especialização e atualização, capacitando os militares da Corporação, militares de outras forças e civis.

Dentre os diversos cursos e estágios oferecidos, destacam-se: o Curso de Combate a Incêndio Urbano (a mais tradicional atividade dos Corpos de Bombeiros em todo o mundo); o Curso de Salvamento Terrestre; o Curso de Salvamento em Espaços Confinados e o Curso de Abordagem Técnica à Tentativa de Suicídio.

Ensino em números



PÚBLICO EXTERNO DE CERCA DE 1.500 ALUNOS

Cursos ministrados pelo GOA, DGSE e CIEB



+ 4.600 CAPACITADOS DGSE

Ciclo de Treinamento de Controle de Hemorragias nos moldes do Programa Stop The Bleed®, do Colégio Americano de Cirurgiões, para 3.273 militares lotados na atividade-fim.



58% A MAIS DE CAPACITADOS PELO CTRM

Capacitação para Condução e Operação de Viatura Operacional com Implemento, com 965 alunos

Para maiores informações
escaneie o QR Code



Atuação que previne afogamentos nas praias do Rio de Janeiro

FOTOS: Ricardo Cassiano

“

No Réveillon de 2024/2025, mais de 1.100 resgates foram realizados em um único dia.



práticas seguras, ajudando a prevenir acidentes e a salvar vidas. Para aproveitar ao máximo as praias cariocas com segurança, é importante seguir algumas orientações para um banho de mar sem problemas.

Dicas como: procurar o guarda-vidas ao chegar à praia e se estabelecer em áreas protegidas próximas aos postos, respeitar as sinalizações, evitar o consumo de álcool e supervisionar as crianças em tempo integral, são fundamentais para um banho seguro. Também é essencial evitar banhos noturnos e locais perigosos, como pedras escorregadias, que podem representar riscos, e acabar se tornando um pesadelo, resultando em acidentes que podem levar até a morte.

O comandante do Comando de Bombeiros de Área X - Atividades de Salvamentos Marítimos (CBA X), coronel BM Júlio Mello, ressalta que as operações de resgate do CBMERJ são marcadas por atos de heroísmo e profissionalismo. “Somente no Réveillon de 2024/2025, mais de 1.100 resgates foram realizados em um único dia, um aumento expressivo em relação ao ano anterior”, contou.

A dedicação dos guarda-vidas do Corpo de Bombeiros é um exemplo para os demais profissionais que atuam nos resgates de vítimas. Contudo, a segurança nas praias também depende da consciência dos banhistas. Respeitar as orientações e sinalizações é fundamental para todos aproveitarem as belezas naturais do nosso Estado.

Com a chegada do verão, as praias do Rio de Janeiro se tornam palco de diversão e lazer, mas também de desafios em relação à segurança dos banhistas. O Corpo de Bombeiros Militar do Estado do Rio de Janeiro (CBMERJ), através de seus guarda-vidas e operadores de embarcações de resgate, desempenha um papel essencial ao assegurar a proteção dos banhistas por meio de salvamentos, educação preventiva e sinalização que informam as condições climáticas e do mar.

Nessa época do ano, as operações de salvamento são intensificadas. O CBMERJ não apenas realiza resgates heróicos, mas também promove a conscientização sobre



Estrutura essencial para articular e coordenar ações



A Defesa Civil Estadual é uma estrutura essencial para a prevenção, preparação, mitigação, resposta e recuperação em situações de desastres, sendo responsável por coordenar e articular ações que visem proteger a população e reduzir os impactos de eventos adversos. No Estado do Rio de Janeiro, a SEDEC-RJ desempenha um papel vital ao integrar suas atividades às demandas específicas de um território frequentemente afetado por fenômenos naturais, como chuvas intensas, enchentes e deslizamentos de terra.

Entre suas funções, destaca-se o apoio às Defesas Cíveis Municipais, realizado por meio das Coordenadorias Regionais. Essas unidades promovem ações descentralizadas, aproximando

o suporte técnico e operacional das necessidades locais. Para garantir a eficiência dessas iniciativas, investe-se fortemente na capacitação dos agentes, com destaque para os cursos oferecidos pela Escola de Defesa Civil (EsDEC). Além disso, a realização de simulados de desocupação, seminários temáticos e reuniões interinstitucionais do Grupo de Ações Coordenadas (GRAC) fortalecem o preparo estratégico para as chuvas de verão e outros eventos críticos.

Outro ponto crucial é o monitoramento permanente dos fenômenos naturais, realizado por meteorologistas, hidrólogos e geotécnicos do Centro Estadual de Monitoramento e Alerta de Desastres Naturais (CEMADEN-RJ). Essa estrutura analisa dados em tempo real para emitir alertas precisos e garantir a segurança das populações vulneráveis. O gerenciamento do sistema de alerta e alarme é uma ferramenta estratégica, possibilitando avisos emergenciais aos moradores de áreas de risco, prevenindo tragédias.

O Governo do Estado do Rio de Janeiro também presta apoio a outras federações, através da Secretaria de Defesa Civil, em situações de emergência. O Subsecretário Estadual de Defesa Civil, Cel BM Lauro Botto, ressalta o trabalho em outros entes federativos. “No Amazonas, por exemplo, nossos agentes foram enviados para atuar nas ações de enfrentamento à estiagem e aos incêndios florestais que afetam a Amazônia Legal. No Rio Grande do Sul, a Defesa Civil Estadual contribuiu na preparação e no planejamento para lidar com possíveis acidentes envolvendo barragens, compartilhando a expertise adquirida em outros desastres”, contou.

“

A Defesa Civil Estadual contribuiu na preparação e planejamento para lidar com possíveis acidentes.



Defesa Civil Estadual executa papel fundamental nos desastres



Sinergia contribui para cultura de resiliência e segurança

A parceria entre as instituições envolvidas na estrutura da Defesa Civil é essencial para a promoção de uma cultura de resiliência e segurança no Estado. Tendo como base esse conceito, a SEDEC-RJ tem investido, junto ao Governo do Estado, em equipamentos de ponta, como novas viaturas e aparelhamento das unidades para estar na vanguarda do atendimento às demandas da sociedade.

– Uma equipe técnica e preparada está sempre a postos para dar suporte aos 92 municípios do território fluminense. Vale ressaltar que o Corpo de Bombeiros Militar do Estado do Rio de Janeiro (CBMERJ) está inserido na estrutura da Secretaria de Defesa Civil do Estado do Rio de Janeiro (SEDEC-RJ), desempenhando papel fundamental tanto na resposta imediata quanto na articulação de esforços preventivos – finalizou o Subsecretário, coronel BM Lauro Botto.

“

Uma equipe técnica e preparada está sempre a postos para dar suporte aos 92 municípios fluminenses.

Militares preparados para atuar comandando equipes de socorro

No dia do aniversário de Dom Pedro II, patrono do Corpo de Bombeiros Militar do Estado do Rio de Janeiro (CBMERJ), uma nova turma de militares que reforçará a segurança da população fluminense foi formada no histórico pátio do Quartel do Comando-Geral, do CBMERJ.

A solenidade marcou o ingresso de um Segundo Tenente e 21 Aspirantes a Oficiais às fileiras da Corporação. A turma recebeu as espadas alusivas à conclusão do Curso de Formação de Oficiais (CFO), que prepara os militares para atuar nas unidades operacionais e comandar as equipes de socorro.

O governador do Rio de Janeiro, Cláudio Castro, esteve presente na solenidade e enfatizou a atuação da instituição em prol da população. “Esta nova turma integra o maior e melhor Corpo de Bombeiros do Brasil. Temos muito orgulho de já termos investido mais de R\$ 1 bilhão na Corporação, garantindo equipamentos de última geração e valorizando nossos agentes. Nosso objetivo é melhorar a vida da população e dos militares, com foco no ser humano por trás da farda. Este reforço contribui diretamente para ampliar a segurança no Estado”, declarou o governador.

Cadetes enfrentam condições adversas para testar limites físicos e mentais

No dia 12 de abril de 2021, ingressaram na Academia de Bombeiro Militar Dom Pedro II, 27 candidatos impulsionados pelo grande sonho de se tornarem cadetes e atingirem o oficialato da Corporação. No entanto, seria preciso enfrentar e vencer os obstáculos a fim de provar com honra e abnegação que seriam merecedores de concluir, com êxito, o Curso de Formação de Oficiais.

Ao longo de quase quatro anos de formação, os cadetes são moldados nos pilares da hierarquia, da disciplina, da coragem e, acima de tudo, da superação. O primeiro ano representa a transformação na qual candidatos são apresentados a nova realidade e conhecem os valores da profissão de Bombeiro Militar, cujo lema é “Vida Alheia e Riquezas Salvar”.



Solenidade no Quartel do formatura de alunos da A

No segundo ano, esses valores são destacados e colocados à prova durante o Estágio de Busca, Resgate e Sobrevivência, realizado na represa de Ribeirão das Lajes, no município de Piraí. Durante esse estágio, os cadetes enfrentam condições adversas que testam seus limites físicos e mentais, reforçando a importância do trabalho em equipe e da resiliência, bem como da abnegação. Já o terceiro ano, representa o adestramento onde os cadetes tem a missão de instruir os recém-chegados e participam da realidade operacional nos Quartéis de Bombeiros ao cumprirem os serviços de 24h, em forma de estágio.

A dedicação do cadete bombeiro militar é exclusiva, com um dia repleto de instruções operacionais e rotina de exercícios, a fim de condicionar mente e corpo a estarem





Comando Geral marca Academia de Bombeiro Militar D. Pedro II

preparados para as adversidades da rotina do futuro Oficial Bombeiro Militar.

Por isso, o dia 02 de dezembro de 2024 ficou marcado para estes novos formandos, onde toda a dificuldade foi deixada para trás. O esforço de cada um é ali reconhecido e o momento da recompensa é a tão esperada ESPADA, representação máxima do oficialato. Este símbolo material da autoridade deve ser usado na aplicação dos mais legítimos princípios da honra, cultuados e praticados na carreira de um Oficial Bombeiro Militar.

Esta cerimônia não é apenas uma celebração de suas conquistas, mas também um lembrete do compromisso contínuo com a comunidade e com os valores que sustentam a Corporação.

O Aspirante a Oficial Bombeiro Militar ao receber

a espada, carrega consigo a responsabilidade de liderar com integridade, servir com dedicação e inspirar futuras gerações de bombeiros militares. Este momento é apenas o início de uma carreira repleta de realizações, desafios e futuras contribuições significativas para a sociedade.

– Essa formatura é resultado da ascensão à responsabilidade de liderar e proteger a sociedade fluminense. De forma a perpetuar o espírito de heroísmo que caracteriza o CBMERJ, é fundamental que os novos Oficiais se dediquem ao ensino e ao exercício recorrente dos valores de Bombeiro Militar, pois somente essa preparação vai garantir ação honrada e destemida no momento certo e de maneira necessária, desenvolvendo as atividades – disse o Comandante-Geral do CBMERJ, coronel BM Tarciso Salles.



Equipes preparadas para período de chuvas na Região Serrana

Unidades seguem diretrizes para atuação em desastres

O Corpo de Bombeiros Militar do Estado do Rio de Janeiro, por meio do Comando de Bombeiros de Área II - Região Serrana (CBA II), e seguindo orientações do Secretário de Estado de Defesa Civil e Comandante-Geral do CBMERJ, coronel BM Tarcisio Salles, vem se preparando, ao longo dos últimos meses, para enfrentar o período mais crítico do ano em relação aos maiores acumulados de chuvas no Estado.

Esta preparação conta com o irrestrito apoio do Chefe do Estado-Maior Geral e Subcomandante-Geral do CBMERJ, coronel BM Luciano Sarmento, sendo desempenhada pelo CBA II - Serrana, coronel BM Vinícius Fernandes.

Todas as 12 Unidades Operacionais distribuídas na região serrana foram mobilizadas e seguem as diretrizes de preparação e atuação para eventuais acionamentos de desastres.

O 6º Grupamento de Bombeiro Militar - Nova Friburgo (6º GBM), em preparação para o período de chuvas intensas de 2024, desenvolveu ações focadas na gestão de desastres e no fortalecimento de sua capacidade operacional.

Reunião com representantes do Ministério Público Estadual e de agências do Grupo de Ações Coordenadas (GRAC) foram realizadas com a intenção de alinhar competências e promover integração entre as instituições.

Treinamentos foram realizados, incluindo um simulado de mesa, abordando deslizamentos e múltiplas vítimas. Além disso, um exercício prático, replicou o soterramento parcial de uma residência e teve como objetivo aprimorar a gestão de desastres no nível II do Sistema de Comando e Controle Operacional - SCCO.

Já o 15º Grupamento de Bombeiro Militar - Petrópolis (15º GBM) promoveu reuniões com

diversas instituições, como INEA, Exército Brasileiro e Defesa Civil Estadual, para fortalecer a gestão de crises em desastres.

Foi elaborado um simulado operacional de deslizamento com vítimas, preparando as equipes para atuação rápida e objetiva, em casos de chuvas que impactem a região. O treinamento envolveu equipes do 15º GBM, quartéis subordinados e o Centro de Suprimento e Manutenção de Material de Telecomunicações (CSM/MTel), destacando-se pela colaboração com a polícia técnico-científica na identificação de vítimas. O exercício serviu para aprimorar habilidades técnicas e logísticas, reforçando o compromisso com a prevenção e resposta rápida a desastres naturais.

O 16º Grupamento de Bombeiro Militar - Teresópolis (16º GBM), tem em sua área operacional todo o município de Teresópolis e cidades vizinhas, implementou ações preventivas para responder a desastres causados pelas chuvas,





Exercício serviu para aprimorar habilidades técnicas e logísticas, reforçando a atuação das instituições envolvidas

como deslizamentos e inundações, em uma região de alta vulnerabilidade climática. A área operacional conta com 773 km² e uma população de mais de 165 mil habitantes.

As iniciativas incluíram seminários com autoridades locais, promovendo gestão integrada e troca de conhecimentos, além de Testes Operacionais Diários para aprimorar a prontidão e a integração das equipes.

A unidade idealizou também uma operação simulada utilizando as equipes de Busca e Resgate em Soterramento (BReSot), onde foi possível avaliar as técnicas e equipamentos utilizados nos resgates de possíveis vítimas. A manutenção contínua de materiais e viaturas garante a eficiência em emergências.

– A integração e uso estratégico de recursos, são essenciais para o sucesso das operações. A população é orientada a seguir alertas para garantir sua segurança e minimizar danos maiores e perda de vidas – enfatizou o Chefe do Estado-Maior Geral e Subcomandante-Geral do CBMERJ, coronel BM Luciano Sarmento.

“

A integração e uso estratégico de recursos, são essenciais para o sucesso das operações.

Fatos & Fotos

Histórias do CBMERJ



A partir de 31 de agosto de 1763, o Rio de Janeiro passou a ser a capital do Vice-Reino do Brasil. No fim do século XVIII, o Sudeste do Brasil passou a ter maior importância em razão de ter servido de base para a colonização da Região Sul e por ter sido o porto onde escoava o ouro encontrado em Minas Gerais, desde 1695, para a metrópole portuguesa.

Com a vinda da Família Real de Portugal para o Brasil, em 1808, o Rio de Janeiro se tornou a capital do Reino Unido de Portugal, Brasil e Algarves. Já a partir de 07 de setembro de 1822, com a Independência do Brasil, o Rio de Janeiro se tornou a capital do Império, sendo elevado à condição de Município Neutro ou Município da Corte, em 12 de agosto de 1834.

Foi preciso construir e organizar o novo país. Até aquele momento, seja como colônia ou após, como Reino Unido de Portugal, Brasil e Algarves, ainda não existia uma instituição específica para o

combate aos incêndios no Rio de Janeiro, ficando esse serviço a cargo do Inspetor do Arsenal de Marinha e do Inspetor Geral do Município da Corte, conforme o Decreto Imperial de 1º de dezembro de 1836.

A documentação nos mostra que o controle dos incêndios na cidade passou a ser uma preocupação presente no século XIX, justificada pela recorrência de desastres desta natureza. O tipo de iluminação da cidade e das casas, com lamparinas à base de óleo de baleia e azeite, as velas, as cozinhas com fogões a lenha - que geravam muita fuligem nas chaminés - e as casas construídas utilizando madeira, criavam um cenário muito vulnerável.

Já no Segundo Reinado - 1840 a 1889 - sob o governo de Dom Pedro II, o Corpo Provisório de Bombeiros da Corte foi criado através do Decreto Imperial nº1775. A partir daquele 02 de julho de 1856, começou a dura jornada de construção, na prática, do Corpo de Bombeiros Militar do Estado do Rio de Janeiro.

Moraes Antas foi essencial para criação da Corporação

É preciso considerar que a partir do Decreto Imperial nº1775, o Corpo Provisório estava criado apenas na teoria, não havia nada pronto e, dessa forma, foi preciso colocar todo aquele Regulamento em prática e isso demandou tempo, articulação política, criatividade e muito esforço por parte daqueles que integraram este projeto.

Uma das pessoas fundamentais na organização do 1º Corpo de Bombeiros do Brasil foi o Major do Exército Brasileiro João Batista de Castro Moraes Antas, primeiro Diretor Geral da Corporação. Ele foi o responsável por organizar e estruturar o Corpo de Bombeiros; solicitou a primeira bomba-manual de extinção de incêndios; e regulamentou os sinais de incêndios através dos sinos das igrejas e da peça de artilharia (tiros de canhão) do Morro do Castelo.

Antes de completar oito meses como Diretor Geral, em 13 de março de 1857, Moraes Antas oficiou ao Ministro da Justiça que já havia organizado o Corpo de Bombeiros da Corte. Após a experiência dos quatro anos de serviço provisório, período que é entendido como a base para tudo o que foi construído nos anos seguintes, ocorreu a aprovação do regulamento definitivo.

O efetivo compreendia um total de 130 homens e todo material de extinção constituía-se de 15 bombas manuais, 140 palmos de mangueira de couro, 23 mangotes, 190 baldes de couro, 13 escadas diversas e 2 sacos de salvação.





Conhecer a historicidade da criação e desenvolvimento da Corporação, entender como os bombeiros se deslocavam para o socorro, como captavam e utilizavam a água nos combates, como eram feitos os avisos de incêndio, o progresso tecnológico ao longo dos anos, as formas de treinamento, as escalas de serviço, os tipos de equipamentos, a evolução das viaturas, entre outros aspectos históricos, nos dá novos parâmetros para reconhecer o quanto avançamos. A história do Corpo de Bombeiros revela a coragem e a dedicação aqueles que pavimentaram o caminho para chegarmos até os dias de hoje. Vale ressaltar que o Corpo de Bombeiros Militar do Estado do Rio de Janeiro serviu de modelo para criação dos diversos Corpos de Bombeiros que foram criados posteriormente pelo Brasil.

Consolidar o Corpo de Bombeiros era necessário para proteção da vida

O objetivo do Decreto Imperial nº 2.587, de 30 de abril de 1860, era consolidar a Corporação e, para isso, foram criadas seções específicas para a atividade de combate aos incêndios. O regulamento definiu que o Arsenal de Guerra, o Arsenal de Marinha e a Casa de Correção passariam à condição de auxiliares das seções principais, atuando apenas em apoio, quando convocadas pelo Diretor Geral do Corpo de Bombeiros, geralmente nos incêndios de grandes proporções.

Ainda assim, continuou sendo comum a atuação das diversas seções - principais e auxiliares - nos eventos de incêndio. Nesse período, outros avanços tecnológicos chegaram ao Rio de Janeiro e ao Corpo de Bombeiros, cujas histórias caminham lado a lado. Com exemplo dessas novas tecnologias, temos as caixas avisadoras de

incêndio, o primeiro hidrante e a primeira bomba a vapor, tecnologias importadas do exterior para auxiliar nos trabalhos de extinção e combate aos incêndios na cidade.

Com o passar dos anos, ainda no período imperial, o Corpo de Bombeiros adotou muitos padrões relacionados ao Exército Brasileiro: o uso de patentes, a criação de um Estado-Maior e a estrutura baseada nos pilares da hierarquia e disciplina. O Decreto Imperial nº 9.304, de 29 de outubro de 1881, estabeleceu o uso de uniformes para Oficiais e Praças do Corpo de Bombeiros da Corte, enquanto o Decreto Imperial nº 8.337, de 17 de dezembro de 1881, reconheceu a condição de organização militar.

A história da Corporação mostra que o Corpo de Bombeiros Militar foi sendo reorganizado e aperfeiçoado ao longo dos anos, tornando-se um símbolo de coragem, disciplina e compromisso com a proteção da vida e do patrimônio, mantendo vivas as tradições de bravura que atravessa gerações.





Plano de Contingências para chuvas é destaque do Governo do Estado para atuação em emergências

“

Estamos vivenciando um período em que os eventos climáticos extremos são cada vez mais frequentes e intensos.



Investimento para minimizar sofrimento a afetados pelos desastres

A Defesa Civil Estadual recebeu grandes investimentos para definir e executar ações de prevenção e preparação aos desastres. Entre as medidas, está o treinamento e capacitação de bombeiros especialistas e agentes municipais de Defesa Civil. Também já foram adquiridas viaturas e cães de busca em ações de resposta, além de trabalhos realizados de estudos hidrológicos e geológicos, essenciais para o mapeamento de riscos.

Com obras de micro e macro drenagem pluvial, contenção de encostas e reurbanização, as secretarias de Infraestrutura e Obras Públicas e das Cidades vem investindo cerca de R\$ 4 bilhões nas ações de prevenção. Já a Secretaria do Ambiente e Sustentabilidade, que conta com cerca de R\$ 2,7 bilhões, atua na limpeza de 800 rios, em 88 municípios. Também serão realizados monitoramentos hidrometeorológico e de alerta de cheias.

O Plano de Contingência para Chuvas 2025 foi um dos destaques anunciados pelo governador Cláudio Castro, com um investimento de R\$ 8 bilhões. O lançamento foi feito em conjunto com a Secretaria de Estado de Defesa Civil e com o Corpo de Bombeiros Militar do Estado do Rio de Janeiro, sendo

uma das medidas adotadas pelo Governo do Estado para prevenir e mitigar desastres causados pelas fortes tempestades de verão. O planejamento envolve diversas secretarias e órgãos estaduais e, pela primeira vez, estarão participando as concessionárias de gás, energia e água, fortalecendo a capacidade de resposta na atuação de emergência em situações críticas.

– Estamos vivenciando um período em que os eventos climáticos extremos são cada vez mais frequentes e intensos. Nosso compromisso é proteger vidas, minimizar os riscos e garantir uma resposta rápida e eficiente às emergências. Este plano é um esforço integrado, que une o governo, a sociedade e as concessionárias, em um trabalho conjunto e inédito para proteger a nossa população – declarou o governador Cláudio Castro.

O Plano para Chuvas 2025 organiza atividades, responsabilidades e ações de cada secretaria. O Comitê Permanente de

Chuvas – composto por secretarias estaduais como a de Planejamento e Gestão, de Defesa Civil, e de Ambiente – também compartilha com os municípios os planejamentos de contingência, além de mapear os projetos e investimentos realizados.

Prevista no planejamento do governo, a Operação Pluviam, do Corpo de Bombeiros, já conta com reforço de 40% do efetivo para atendimento às ocorrências relacionadas às chuvas. Até abril de 2025, cerca de 1.500 bombeiros estarão atuando diariamente no Estado, incluindo 400 militares especializados em salvamento em desastres, além do emprego de viaturas e equipamentos.

O Centro Estadual de Monitoramento e Alerta de Desastres Naturais (CEMADEN-RJ) ampliou os protocolos de alerta, incluindo categorias como ondas de calor, rajadas de vento, secas e baixa umidade. Os avisos são enviados em tempo real para celulares cadastrados por meio de SMS para o número 40199 com o CEP de interesse. Em 2024, cerca de 1,6 milhão de pessoas se cadastraram no serviço.

Uma das cidades de maior risco de desastres do país, Petrópolis, ganhou um Posto Avançado, um gabinete regional criado para otimizar resposta aos desastres naturais na região, que teve um investimento de R\$ 266 milhões do Governo do Estado, na reconstrução da cidade, após a tragédia do ano de 2022.



Atuação em 2024 superou 45 mil atendimentos de acidentes de trânsito

Em 2024, o Corpo de Bombeiros Militar do Estado do Rio de Janeiro (CBMERJ) reafirmou seu compromisso com a segurança e o bem-estar da população, respondendo a um número significativo de atendimentos em diversas ocorrências. No último ano, a Corporação destacou-se na segurança das vias urbanas e rurais, atendendo aproximadamente 45 mil ocorrências relacionadas a colisões de veículos. As equipes de bombeiros agiram prontamente para prestar socorro às vítimas, controlar o tráfego e realizar intervenções para minimizar os riscos adicionais, garantindo a segurança dos motoristas e pedestres.

A saúde da população também liderou esses números, com cerca de 24 mil atendimentos em eventos clínicos, que incluíram situações de emergência médica e de primeiros socorros. Profissionais altamente capacitados atuaram com rapidez e eficiência, salvaguardando vidas e proporcionando assistência imediata aos necessitados.



Profissionais capacitados atuaram com rapidez e eficiência

Enfrentamento dos perigos com coragem e profissionalismo

De maneira geral, o CBMERJ dedicou-se diariamente a proteger e servir a população, enfrentando desafios diversos com coragem e profissionalismo. A confiança depositada nos serviços da Corporação foi essencial para o sucesso das operações, assim como a manutenção do compromisso de continuar atuando em prol da segurança e bem-estar de todos os cidadãos do Estado do Rio de Janeiro. Com uma atuação marcada pela eficiência e dedicação, o Corpo de Bombeiros Militar do Estado do Rio de Janeiro mostrou, mais uma vez, que está preparado para enfrentar qualquer desafio e proteger a sociedade com excelência.

Além disso, a proteção da fauna não foi negligenciada. Foram registrados aproximadamente 25 mil atendimentos relacionados aos resgates de animais.

Os incêndios em vegetação representaram um sério risco ambiental no ano de 2024, totalizando mais de 21 mil ocorrências. As equipes do CBMERJ trabalharam incansavelmente para controlar e extinguir as chamas, protegendo tanto a biodiversidade quanto as áreas urbanas adjacentes.

Este esforço foi essencial para prevenir a destruição de “habitats” naturais e evitar a propagação do fogo para áreas habitadas. Outro tipo de ocorrência expressiva no

ano de 2024, foi o de quedas de veículos, em sua maioria, quedas de motocicletas. Este tipo de evento somou cerca de 15 mil atendimentos. A resposta rápida e eficaz dos bombeiros garantiu a segurança das vítimas e a remoção segura dos veículos envolvidos, evitando novos acidentes e congestionamentos.

Por fim, nosso serviço de recolhimento de cadáveres registrou um pouco mais de 14,9 mil atendimentos. Este trabalho foi realizado com respeito e dignidade, demonstrando a sensibilidade dos profissionais às famílias enlutadas e reafirmando o compromisso com a assistência em momentos difíceis.





Taxa de Incêndio

NÚMEROS QUE SALVAM VIDAS

A TAXA DE INCÊNDIO E O LEGADO MUSICAL DO CBMERJ

A **Banda Sinfônica do CBMERJ**, fundada em 1896 e reconhecida como **Patrimônio Imaterial do Estado do Rio de Janeiro** (Lei Estadual nº 7.318/2016), leva arte, emoção e conforto à população e à Corporação.

DESTAQUES DE 2023 E 2024

• Grandes apresentações para o público civil:

- Semana da Saúde no Bangu Shopping.
- Comemoração dos 100 anos da Câmara Municipal do RJ.
- Ação Social no Maracanãzinho.
- Participação ao vivo no programa "O Rio em Pauta" (Rádio Roquette Pinto).

• Concurso Público para Músicos:

- **130 novos músicos** admitidos para o Grupamento de Bombeiros Músicos (GBMus).
- Formação inédita de uma **Orquestra Sinfônica**, com instrumentos de cordas como violinos, violoncelos e contrabaixos.

• Projeto Música no HCAP:

Apresentações mensais no Hospital Central Aristarcho Pessoa (HCAP), promovendo acolhimento e emoção para pacientes e profissionais de saúde.

Sua contribuição faz a diferença!

A **Taxa de Incêndio** ajuda a preservar esse patrimônio cultural, permitindo que a música continue a tocar o coração de nossa comunidade.

Invista na segurança e na cultura do nosso estado!

Para maiores informações
escaneie o QR Code





GOVERNO DO ESTADO
RIO DE JANEIRO

INVESTINDO NA

TRANSFORMAÇÃO

